

PORTO & MAR

Governo apresenta plano para Portus

Participantes do fundo de pensão terão de arcar com R\$ 1,6 bilhão

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Os participantes do Instituto de Seguridade Social Portus de todo o País deverão arcar com R\$ 1,6 bilhão, para o saneamento das contas desse fundo de pensão dos portuários. O plano apresentado ontem prevê o equacionamento da dívida em 15 anos, mas admite a flexibilização de questões como o fim da pensão das viúvas e do 13º salário.

Agora, a questão deverá ser aprovada em assembleia dessa categoria, que deverá ser realizada em Santos no mês que vem.

A proposta para resolver a crise financeira do Portus foi oficialmente apresentada e debatida ontem, em Brasília, durante reunião entre sindicalistas e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni. Também participaram técnicos da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar, do Ministério da Fazenda) e da Advocacia Geral da União (AGU) e a deputada federal Rosana Valle, uma das representantes da região na Câmara.

Para o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos, a reunião foi positiva porque abriu a possibilidade de revisão de questões preocupantes. “Aquela proposta de acabar com a

associados”, explicou.

Cirino destaca que 22 de fevereiro é a data-limite da intervenção do Portus. “Se não houver uma sinalização positiva sobre essa negociação, o interventor entra com a liquidação (do fundo de pensão)”.

Para a deputada Rosana Valle, há chance de acordo. “O governo deixou claro o esforço que vem fazendo para equacionar a dívida e estabeleceu alguns critérios e mudanças. É lógico que ninguém fica totalmente feliz, mas é o que precisa ser feito”, disse a parlamentar.

DEFICIT

3,4
bilhões

de reais é o valor do deficit do Instituto de Seguridade Social Portus, o fundo de pensão dos funcionários das companhias docas

1,7
bilhão

de reais dessa dívida serão pagos pelas patrocinadoras, as companhias docas, segundo proposta apresentada ontem, em Brasília

pensão das futuras viúvas e do fim do 13º pode ser flexibilizada. Mas toda inclusão de benefício extinto tem que ter uma contrapartida dos

PLANO

O deficit do fundo chega a R\$ 3,42 bilhões. Do total, R\$ 1,7 bilhão serão aportados pelas patrocinadoras. Já os participantes deverão arcar com R\$ 1,6 bilhão.

Está previsto um aumento de contribuição aos participantes assistidos. Hoje, um aposentado que recebe R\$ 5 mil do Portus contribui com 10% do valor, R\$ 500,00. Caso o plano seja aprovado, ele passará a pagar mais 3,36%, o equivalente a R\$ 168,00.

Já do lado das patrocinadoras, o plano prevê um aporte no valor de R\$ 730 milhões. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos) será responsável por pagar R\$ 371,9 milhões.